

## AValiação bacteriológica de microrganismos da cavidade oral de serpentes não peçonhentas coletadas em ambiente natural

Patrícia Giovanella (BIC/UCS), Ana Paula Longaray Delamare, Sergio Echeverrigaray - Instituto de Biotecnologia/UCS; Rafaela Lucchesi Balestrin - PUC/RS - [pgiovane@ucs.br](mailto:pgiovane@ucs.br)

As serpentes não peçonhentas representam cerca de 80% da fauna ofídica brasileira. No Conjunto de Atendimento Registrados no Hospital Vital Brasil (SP), cerca de 40% dos pacientes com história de picada de cobra, não desenvolveram manifestações de envenenamento de forma que o tratamento é apenas local. O acidente ofídico, ao causar ferimento perfurante na superfície cutânea, rompe a barreira de defesa, favorecendo a ocorrência de infecções por microrganismos provenientes da microbiota oral do ofídio. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi identificar as bactérias presentes na cavidade oral das serpentes não peçonhentas, e avaliar a importância de fatores de patogenicidade como: hemolisinas, proteases, lipases e formação de biofilmes nas bactérias identificadas. Os experimentos foram realizados com cinco indivíduos de diferentes espécies, e as amostras coletadas no momento da captura do animal em seu habitat natural. Foram utilizados meios seletivos, diferenciais e testes bioquímicos para identificação das bactérias. Todos os isolados foram avaliados quanto à formação de biofilmes, atividade proteolítica, hemolítica e lipolítica. Verificamos a presença de Enterobactérias em 80% das serpentes avaliadas, 60% apresentaram *Pseudomonas sp.* e 20% *Staphylococcus sp.*. Entre os isolados analisados 17% apresentaram atividade proteolítica, 6% atividade hemolítica e 45% atividade lipolítica. A formação de biofilmes por Enterobacteriaceae foi de 40%, em *Pseudomonas* 66% e em *Staphylococcus* 100%. A alta incidência de cepas formadoras de biofilmes, atividade lipolítica e a presença de espécies potencialmente patogênicas, evidenciam que estes microrganismos podem causar infecções em vítimas picadas por serpentes.

Palavras-chave: serpentes não peçonhentas, patogenicidade, infecções

Apoio: UCS